

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Aramins Goulart

**ESTRUTURAS CURRICULARES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
PROGRAMAS ESPORTIVOS: estudo comparativo entre escolas do condado de
Berkshire/EUA e as do município de Santa Cruz do Sul/Brasil**

Santa Cruz do Sul
2016

Aramins Goulart

**ESTRUTURAS CURRICULARES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
PROGRAMAS ESPORTIVOS: estudo comparativo entre escolas do condado de
Berkshire/EUA e as do município de Santa Cruz do Sul/Brasil**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de
Graduação em Educação Física da Universidade
de Santa Cruz do Sul para obter título de
Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Miria Suzana Burgos

Santa Cruz do Sul
2016

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A COMISSÃO ORGANIZADORA, ABAIXO ASSINADA, APROVA A MONOGRAFIA.

**ESTRUTURAS CURRICULARES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
PROGRAMAS ESPORTIVOS: estudo comparativo entre escolas do condado de
Berkshire/EUA e as do município de Santa Cruz do Sul/Brasil**

ELABORADO POR
ARAMINS GOULART

COM REQUISITO PARCIAL PARA OBTENÇÃO DE GRAU EM LICENCIADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof^ª. Dra. Miria Suzana Busgos

Prof^ª. Ms. Cézane Priscila Reuter

Prof^º. Ms. Gilmar Fernando Weis

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

PROJETO DE PESQUISA

1 JUSTIFICATIVA, DEFINIÇÃO DO PROBLEMA E OBJETIVO	7
2 AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PROGRAMAS ESPORTIVOS NAS ESCOLAS	9
3 MÉTODO	15
3.1 Caracterização dos sujeitos da pesquisa:	15
3.2 Abordagem metodológica:	15
3.3 Procedimentos metodológicos	15
3.4 Técnicas e instrumentos de coleta de dados	16
3.5 Análise de dados	16
REFERÊNCIAS	17

CAPÍTULO II

ARTIGO: Estruturas curriculares das aulas de Educação Física e programas esportivos: estudo comparativo entre escolas do condado de Berkshire/EUA e as do município de Santa Cruz do Sul/Brasil	20
ANEXO 1	32
ANEXO 2	35
ANEXO 3	42

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho de conclusão divide-se em dois capítulos. O Capítulo I apresenta o projeto de pesquisa, a justificativa, o objetivo geral e referencial teórico baseado em autores, além disso, o método utilizado para a realização da pesquisa. No capítulo II, apresenta-se o artigo, de acordo com as normas da revista para publicação, incluindo-se introdução, métodos, resultados, discussão, considerações finais e referências. Também estão presentes os anexos que trazem os instrumentos de coleta de dados e normas da revista de publicação.

CAPÍTULO I
PROJETO DE PESQUISA

1 JUSTIFICATIVA, DEFINIÇÃO DO PROBLEMA E OBJETIVO

São notórios os benefícios da Educação Física ao desenvolvimento pleno do indivíduo, sendo tanto de nível sócio afetivo, cognitivo quanto motor (DAOLIO, 2007; RODRIGUES, 2013). Neste estudo, almejamos vislumbrar as diferenças entre culturas de um país em desenvolvimento como o Brasil, em contra partida a um país já desenvolvido como os EUA (Estados Unidos da América), buscando afirmar a importância do profissional de Educação Física Escolar desde os anos iniciais.

A obrigatoriedade das aulas de Educação Física no Brasil se faz somente ao aluno, e não da necessidade do professor graduado em Educação Física ministrar as aulas no período do 1º ao 5º ano, trazendo por sua vez um prejuízo ao aluno, pois as valências motoras e o desenvolvimento pleno não serão estimulados da melhor forma possível (RODRIGUES, 2013). Nas escolas públicas municipais na cidade de Santa Cruz do Sul/RS por força de lei municipal, nos anos iniciais, os alunos possuem aulas de Educação Física com o professor graduado na área, e esse fator é muito importante para o desenvolvimento dos alunos (RODRIGUES, 2013). O mesmo não ocorre na rede pública estadual, em que o estado se utiliza do artigo 31 da Resolução CNE 7/2010, em que professores da turma podem ministrar as atividades de Educação Física, o que pode, trazer prejuízos aos alunos que são expostos a essa situação (CONFEEF, 2012, s/p).

Os benefícios da Educação Física Escolar são notáveis e inúmeros, principalmente para as crianças nos primeiros estágios de crescimento, no período do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No entanto, o artigo 31 da Resolução CNE 7/2010 abriu uma brecha para que essa disciplina, tão importante para o desenvolvimento mental e corporal das crianças, seja ministrada por professores de referência da turma, pessoas que não possuem a qualificação profissional necessária e o conhecimento das variáveis da Educação Física Escolar (CONFEEF, 2012, s/p).

Indubitavelmente, a Educação Física escolar é de extrema importância para o desenvolvimento integral de qualquer indivíduo; é através dela que gerações de jovens têm o acesso a profissionais capacitados que irão estimular, aprimorar e refinar o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e específicas e também atuar diretamente no desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo dos mesmos. Portanto, a necessidade de um Profissional de Educação Física é de alta relevância na vida de um indivíduo não só nas séries finais em âmbito escolar, mas sim desde as séries iniciais. No Brasil, de uma forma geral, o contato com o Profissional de Educação Física se dá a partir do quinto ano do Ensino Fundamental. Considerando viagem de intercâmbio realizada pelo autor do trabalho, surgiu a curiosidade de investigar o seguinte **problema**: quais as possíveis semelhanças e diferenças estruturais das aulas de Educação Física escolar e programas esportivos, no Município de

Santa Cruz do Sul/RS, Brasil e a estrutura encontrada no condado de Berkshire, Massachusetts/EUA?

O presente trabalho tem com **objetivo** descrever semelhanças e diferenças estruturais das aulas de Educação Física escolar e programas esportivos no Município de Santa Cruz do Sul/RS, Brasil e a estrutura encontrada no condado de Berkshire, Massachusetts/EUA.

2 AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PROGRAMAS ESPORTIVOS NAS ESCOLAS

Educação física escolar tem grande importância no desenvolvimento do indivíduo, pois o papel do professor é crucial no estímulo e em propor atividades planejadas e estruturadas, fornecendo assim informação e orientação bem como corrigindo a realização das habilidades motoras (RODRIGUES D; 2013). Mediante a oportunidade de realizar uma pesquisa comparativa entre escolas do condado de Berkshire/EUA e do município de Santa Cruz do Sul/RS, observaremos as características da Educação Física e de programas esportivos em ambos os locais pesquisados. No sistema brasileiro de educação, está prevista em lei, a obrigatoriedade da disciplina de Educação Física na educação básica.

A Lei nº 9.394/96 dispõe para a Educação Básica:

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.(...)

§ 3o A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II – maior de trinta anos de idade;

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV – amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969;

V – (VETADO)

VI – que tenha prole. (BRASIL, 1996, s/p).

Entretanto, a visão de outros países como EUA, Inglaterra e Canadá, nos retrata a importância dada à Educação Física e também ao que chamam de “aula de saúde” que é ministrada em simultaneidade as aulas de Educação Física. Os professores graduados na área de Educação Física, ministram suas aulas e abordam além do estímulo motor, cognitivo, sócio afetivo, também estímulos de formação de caráter e saúde. Tratam sobre escolhas saudáveis, hábitos saudáveis e atividades físicas que possam realizar ao longo da vida; assim aliando a Educação Física e Saúde, que são temas que se relacionam e caminham de “mãos dadas”.

Segundo o ministério de educação do Canadá:

Os Objetivos de saúde e educação física são os seguintes.

Estudantes irão desenvolver:

- habilidades de vida necessárias para desenvolver resiliência e uma identidade segura e senso de si, através da oportunidade de aprender a adaptar, gerenciar, e habilidades de copiar, e praticar habilidades de comunicação, aprender a como construir relacionamentos e interagir positivamente com os outros, e aprender a como usar processos críticos e criativos;

- essas habilidades e conhecimentos que vão habilitá-los a aproveitar serem ativos e saudáveis ao longo de suas vidas, através de oportunidades de participar

regularmente e seguramente de atividades físicas e aprender a desenvolver e aprimorar sua própria aptidão pessoal;
(ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION, 2015)

É possível perceber a preocupação no desenvolvimento do aluno bem como o que ele irá levar para sua vida das aulas de Educação Física; isso é o que deve ser oferecido para o aluno, quando falamos de desenvolvimento pleno. Estímulos que ensinem o aluno as habilidades motoras básicas, complexas e de todos os âmbitos e que possibilitem aos alunos introduzir o esporte, a atividade física e hábitos saudáveis em suas vidas, e que se perpetuem ao longo de suas vidas.

Para o ministério de educação canadense, os estudantes também desenvolverão as competências de movimentos necessárias para participar de uma série de atividades físicas, através de oportunidades de desenvolver habilidades de movimentos e aplicar esses conceitos de movimentos e estratégias em jogos, esportes, dança e uma variedade de outras atividades físicas. Um desenvolvimento saudável é atribuído ao entendimento desses fatos já citados, um senso de responsabilidade pessoal para saúde ao longo da vida e um entendimento de como viver saudável; uma vida ativa está conectada com o mundo ao seu redor e à saúde de outros. O conhecimento e habilidades adquiridas em Educação Física e Educação de Saúde formam um relação integrada que se relacionam com as experiências cotidianas do aluno e essa “alfabetização física e de saúde” fornece a eles o conhecimento para levarem uma vida saudável e ativa (ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION, 2015).

Para o Massachusetts Department of Education (1999), os alunos vão adquirir e refinar habilidades manipulativas, habilidades locomotoras e não locomotora através da repetição em aula, vão utilizar princípios de treinamento e condicionamento, irão aprender biomecânica e exercícios fisiológicos, e irão aplicar o conceito de bem viver em suas vidas. Também desenvolverão os caracteres emocionais e sócias, nas aulas de *health and physical education*.

Alunos que possuem o estímulo das aulas de Educação Física e programas esportivos desenvolvem características e competências como a motivação, confiança, hábitos saudáveis e atividades físicas mais frequentes; isso nos mostra que a Educação Física é importante para o desenvolvimento do aluno como um todo, cujos hábitos desenvolvidos devem se perpetuar ao longo de suas vidas. Em outros países, como o Canadá, a Educação Física é tratada com valor e atenção, em que as aulas são ministradas por professores graduados na devida área e o trabalho de estimular as habilidades é de fato muito bem trabalhado (ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION, 2015). O centro educacional Physical and Healthy Education, localizado no Canadá define Alfabetização física como:

Indivíduos educados fisicamente com competência e confiança em uma ampla variedade de atividades físicas em múltiplos ambientes que beneficiam o desenvolvimento de saúde da pessoa como um todo.

- Indivíduos alfabetizados fisicamente consistentemente desenvolvem motivação e habilidade de entender, comunicar, aplicar e analisar diferentes formas de movimento.
- São capazes de demonstrar uma variedade de movimentos confiantemente, competentemente, criativamente e estrategicamente em uma ampla gama de atividades físicas relacionadas a saúde.
- Estas habilidades habilitam os indivíduos a fazerem escolhas ativas e saudáveis, que são ambas benéficas e respeitadas tanto consigo, quanto com outros e o ambiente. (PHE CANADA, 2016, s/p).

A Educação Física tem o papel de desenvolver o indivíduo, de estimular o desenvolvimento e juntamente a isso, prepara-lo para a vida, moldando além do corpo, as técnicas e habilidades. O caráter e valores morais são desenvolvidos no aluno, o que são inerentes ao esporte e também aprimorados durante os estágios do desenvolvimento do aluno (QUINTÃO; et al, 2004).

Para o Departamento de Educação Inglês, a alta qualidade do currículo de Educação Física inspira todos os alunos a terem sucesso e excelência em esportes competitivos e outras atividades físicas exigentes. Isso deve proporcionar oportunidades para os alunos se tornarem fisicamente confiantes de modo que sustente sua saúde e aptidão física. Oportunidades de competir em esportes e outras atividades constrói o caráter e ajuda a incorporar valores como justiça, equidade e respeito (DEPARTMENT FOR EDUCATION, 2013).

É responsabilidade do professor de Educação Física inspirar os alunos a participar das atividades propostas, sejam elas desportivas, semidesportivas, lúdicas ou recreativas. Elas devem sempre apresentar uma proposta de aprendizado ao aluno e é onde se encontra a principal tarefa do professor; estimular a construção do conhecimento, criar o estímulo e gerar desenvolvimento no aluno. Semear o gosto pela atividade física, seja ela através de práticas desportivas ou não desportivas, são também de responsabilidades do professor nas quais não devem ser negligenciadas ao longo de sua trajetória como docente.

Professores de Educação Física tem o papel central a desempenhar como líderes de condicionamento e bem estar dentro de suas escolas e comunidades. Adicionalmente, desenvolvedores de currículos estão criando inovadores e coerentes fins para a Educação Física baseada em *fitness* através de fortes evidências de pesquisa aleatoriamente controlada documentando aprendizado elevado de alunos e atividade física na Educação Física (ENNIS,CATHERINE D., 2013, S/P).

As habilidades motoras básicas são desenvolvidas entre a primeira e segunda infância, essas habilidades em seu próximo estágio serão específicas, as quais também evoluirão para habilidades motoras esportivas. Eis a importância do professor de Educação Física, uma vez que ele é o responsável por desenvolver as atividades e estipular a abordagem didático-pedagógica proporcionando assim o desenvolvimento dos escolares (TANI, 2008).

Tendo em vista o benefício da Educação Física no desenvolvimento do aluno, professores, instituições de ensino e órgãos que regulamentam a profissão, não podem negligenciar a importância da disciplina de Educação Física, pois esta é de extrema relevância na formação do indivíduo nos diferentes aspectos já mencionados anteriormente. Assim como outros campos do conhecimento são relevantes para a formação e desenvolvimento do aluno, a Educação Física merece o respeito e atenção da escola, o que se reflete na vida escolar do educando.

De um ponto de vista voltado à atualidade, a habilidade de implementar programas de Educação Física inovadores, é uma competência profissional que todo Professor Educação Física deve apresentar nos ambientes escolares públicos. Algo que, ao longo das últimas duas décadas, tem se apresentado com novas abordagens visando, qualificar o currículo de Educação Física. Está então, sob o professor de Educação Física a responsabilidade e capacidade de gerar interesse nos alunos sobre a prática esportiva e o gosto pela atividade física, utilizando-se de ferramentas inovadoras, criando currículos coerentes e de acordo com o desenvolvimento, havendo propósito, que tenha efetividade e sequências de atividades que aumentem o aprendizado do aluno (ENNIS, 2013).

Seguindo esse pensamento, é que se evidencia a necessidade da criança ter aulas de Educação Física com um profissional graduado na área, que por sua vez é qualificado a criar estímulos de acordo com a faixa de desenvolvimento da criança. Isto porém, não se faz garantido em território brasileiro, onde professores regentes de turma sem formação específica em Educação Física podem ministrar essas aulas até o 5º ano do Ensino Fundamental CONFED (2012, s/p).

A Educação Física deve ser trabalhada com a devida importância que a mesma tem, pois o aluno que possui uma aula de qualidade desenvolve-se de maneira plena o que lhe trará benefícios em todas as áreas do conhecimento. Com habilidades motoras refinadas este mesmo aluno apresentará menores dificuldades em atividades do dia-a-dia escolar, sendo capaz de executar melhor e mais rapidamente determinadas tarefas. Outro aspecto relevante é a socialização de um aluno com menos dificuldades de execução dessas tarefas. O aluno com habilidades motoras mais desenvolvidas terá menos dificuldade no aprendizado de novas atividades, possibilitando assim se inserir mais facilmente em qualquer proposta, seja ela esportiva, ou até mesmo em sua vida adulta (ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION, 2015).

O adulto que foi exposto a boas aulas de Educação Física na infância, terá desenvolvido além dos aspectos motores, a autoestima, confiança, desinibição e terá desenvolvido o aspecto

de resolução de problemas e adaptação ao ambiente, que são qualidades que a Educação Física amplifica durante a vida letiva. Através de atividades voltadas a esses campos ou através do desporto que se colocam situações diferentes a cada momento, o que instiga o aluno a pensar e reagir a uma determinada situação rapidamente. Nas práticas de Educação Física, os alunos tem a oportunidade de aprender durante a prática, também desenvolvendo habilidades cognitivas, tomando decisões e fazendo escolhas. O professor, numa visão construtivista exerce um papel de facilitador, proporcionando experiências de aprendizado motor, mas também de trabalho em equipe, colaboração e diferentes aspectos de inteligência (ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION, 2015).

Educadores desempenham um importante papel em promover o bem-estar de crianças e adolescentes, criando, fomentando e sustentando um ambiente de aprendizagem que é saudável, cuidadoso, seguro, inclusive e receptivo. Um ambiente de aprendizado deste tipo não vai somente auxiliar no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico deste aluno, mas também sua saúde mental, sua resiliência, sobretudo seu estado de bem-estar. Tudo isso vai ajudá-lo a alcançar seu máximo potencial durante o período escolar e em sua vida (ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION, 2015).

Como discorrido allures, o professor é responsável direto pelo desenvolvimento do aluno.

Educadores que possuem um entendimento do desenvolvimento de um aluno toma cada componente em conta, com uma compreensão e foco nos seguintes elementos:

- **desenvolvimento cognitivo** – desenvolvimento cerebral, habilidades de processamento e raciocínio, uso de estratégias para aprender
- **desenvolvimento emocional** – regulação emocional, empatia, motivação
- **desenvolvimento social** – auto-desenvolvimento (auto-conceito, auto-eficácia, a auto-estima); formação de identidade (identidade de gênero, identidade de grupo social, identidade espiritual); relacionamentos (pares, famílias, românticos)
- **desenvolvimento físico** – atividades físicas, padrões de sono, mudanças que vem com a puberdade, imagem corporal, requisitos nutricionais (ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION, 2015,p. 5).

Considerando na vida atual, os avanços tecnológicos, acesso rápido à informação, plataformas de jogos digitais, entre outros, a intervenção do professor de Educação Física se faz cada vez mais importante, tanto nas aulas, quanto no incentivo à prática de atividades físicas fora da escola. Programas esportivos escolares, extracurriculares são também muito importantes para a manutenção do interesse do jovem. A Educação Física pode e deve ir além das horas aulas da grade curricular, mas deve por sua vez, ser incorporada à vida do aluno, tornando a atividade física uma rotina; algo que traga prazer ao individuo. Programas de extensão esportiva junto à escola são ferramentas fortes para esse fim.

Ensino é a chave para o sucesso do estudante. Professores são responsáveis pelo uso de estratégias de ensino apropriadas e efetivas para ajudar o estudante para alcançar as expectativas do currículo, bem como métodos apropriados de aferição e avaliação do aprendizado do aluno. Professores trazem entusiasmo e ensinamentos variados e abordagens de avaliação em sala de aula, atendendo as necessidades individuais dos alunos e assegurando a oportunidade de aprendizagem pra cada aluno. A atitude com a qual professores abordam saúde e Educação Física é crítico, como professores tem importante função como modelos para seus alunos. (ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION, 2015, p.14).

Deve o professor então, se manter engajado e ciente da responsabilidade dele no processo de ensino-aprendizagem, pois é a partir dele que o aluno terá acesso ao conhecimento e aos diferentes estímulos para que seu desenvolvimento seja pleno. Uma boa abordagem ao aluno com aulas que sejam bem estruturadas, com boas propostas que estimulem o desenvolvimento do aluno, terá reflexo no prazer pelas aulas de Educação Física e formarão um indivíduo com hábitos mais ativos e saudáveis.

3 MÉTODO

3.1 Caracterização dos sujeitos da pesquisa:

Serão entrevistados dez indivíduos sendo eles cinco mulheres e cinco homens, duas delas membros de equipe diretiva da escola e uma professora de Educação Física e coordenadora dos projetos, e um Professor de Educação Física, todos na cidade de Santa Cruz do Sul-RS-Brasil. Os demais sujeitos, uma professora responsável pelo setor de Educação Física e uma mulher membro da equipe diretiva da escola, também dois professores responsáveis pelo setor de Educação Física e dois homens membros de equipe diretiva, no condado de Berkshire-MA-EUA. Todos responderam por diferentes níveis do ensino, desempenhados em escolas da rede pública.

3.2 Abordagem metodológica:

Pesquisa descritiva e de abordagem quali/quantitativa sobre as diferenças e semelhanças das aulas de Educação Física, ministradas no condado de Berkshire/EUA e em Santa Cruz do Sul/RS. Conforme Prodanov e Freitas (2013) na pesquisa qualitativa considera que entre o sujeito e o mundo há uma relação dinâmica, ou seja, um vínculo indissociável que não se pode traduzir em números entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. No processo de pesquisa qualitativa, são básicas as interpretações dos acontecimentos e a atribuição de significado. Na pesquisa descritiva, o pesquisador é instrumento-chave e o ambiente natural se faz fonte direta de coleta de dados. Os pesquisadores inclinam-se a uma análise indutiva de seus dados e os principais focos de abordagem são o processo e seus significados. Quanto ao método quantitativo, Prodanov e Freitas (2013) discorrem que essa abordagem pode ser empregada também nas pesquisas descritivas, uma vez que busquem relação causa-efeito entre os fenômenos e também pela capacidade de expor a complexidade de um problema ou hipótese, verificar relação entre variáveis. Possibilita também uma interpretação de especificidades de comportamentos ou atitudes, com maior grau de aprofundamento.

3.3 Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa está segmentada em cinco momentos:

- 1º momento: seleção do instrumento de pesquisa;
- 2º momento: elaboração do roteiro de entrevistas;
- 3º momento: visita às escolas, realização das entrevistas com corpo docente responsável;
- 4º momento: organização, análise e discussão dos resultados da pesquisa;

- 5º momento: elaboração do artigo acadêmico;

3.4 Técnicas e instrumentos de coleta de dados

Será utilizado um roteiro pré-estabelecido para entrevistas (anexo 1), a fim de obter informações fundamentais para diferenciação da Educação Física nos locais pesquisados, contemplando grau de ensino da instituição, idade aos quais os alunos são submetidos às aulas de Educação física, a estrutura curricular da disciplina, obrigatoriedade da mesma, métodos de avaliação e demais ferramentas para a obtenção de dados e conhecimento sobre o sistema norte-americano de ensino de Educação Física e brasileiro, mais especificamente em Santa Cruz do Sul-RS.

Portanto, serão interpretados os questionários abertos e entrevistas realizadas e então consolidados os dados obtidos na pesquisa de modo à responder o problema proposto no presente trabalho, destacando assim as diferenças e semelhanças da Educação Física aplicada nos locais pesquisados.

3.5 Análise de dados

Serão confrontados os dados obtidos nas entrevistas realizadas em escolas norte-americanas com os obtidos em escolas santa cruzenses a fim de evidenciar os pontos comuns e divergentes dessas realidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23,dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 21 abr. 2016.

CONFED. Conselho Federal de Educação Física. *Educação Física do 1º ao 5º ano, 2012* Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=4066>>. Acesso: 20 abr.2016

DEPARTMENT FOR EDUCATION, 2013 *National curriculum in England: physical education programmes of study*. Disponível em: <<https://www.gov.uk/government/publications/national-curriculum-in-england-physical-education-programmes-of-study/national-curriculum-in-england-physical-education-programmes-of-study>>. Acesso: 21 abr. 2016

DAOLIO, Jocimar. *Educação física e o conceito de cultura*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

ENNIS, Catherine D. *Reimaginando a competência profissional em educação física*. Motriz: Rio Claro, v. 19, n. 4, p. s/p, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742013000400001&lang=pt>. Acesso: 24 abr. 2016

ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION. *Health and Physical Education Canada*. 2015 Disponível em: <<http://www.edu.gov.on.ca/eng/curriculum/elementary/health1to8.pdf>>. Acesso: 21 abr. 2016

ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION. *Health and Physical Education Interim Edition - Canadá*. 2015. Disponível em: <<http://www.edu.gov.on.ca/eng/curriculum/elementary/healthcurr18.pdf>> Acesso: 21 abr. 2016

ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION. *Daily Physical Activity in Schools – Canadá*, 2015. Disponível em: <<http://www.edu.gov.on.ca/eng/teachers/dpa1-3.pdf>> Acesso: 21 abr. 2016

ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION. *Daily Physical Activity in Schools: resource guide Grades 4 to 6*. Canadá, 2005. Disponível em: <<http://www.edu.gov.on.ca/eng/teachers/dpa4-6.pdf>> Acesso: 21 abr. 2016

ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION. *Daily Physical Activity in Schools 2005 resource guide Grades 7 to 8*. Canadá, 2005. Disponível em: <<http://www.edu.gov.on.ca/eng/teachers/dpa7-8.pdf>> Acesso: 21 abr. 2016

ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION. *The Ontario Curriculum: Elementary*. Canadá, 2005. Disponível em: <<https://www.gov.uk/government/publications/national-curriculum-in-england-physical-education-programmes-of-study>> Acesso: 21 abr. 2016

PHYSICAL AND HEALTH EDUCATION CANADA. Desenvolvido por Phe Canadá. 2016 “*What Is Physical Literacy?*” Disponível em: <www.phecanada.ca/programs/physical-literacy/what-physical-literacy> Acesso: 21 abr. 2016.

FREITAS E. C; PRADANOV, C. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

QUINTÃO D. et. al. *Educação Física e o desenvolvimento infantil*. Revista Humanitates, Brasília, v.1, n. 2, 2004. Disponível em: <<http://www.humanitates.ucb.br/2/educacao.htm#Grupodeestudos>> Acesso: 26 abr. 2016

RODRIGUES D. et al. *Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil*, Motriz, Rio Claro, v.19, n. 3, p.S54, 2013. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/motriz/v19n3s0/a08v19n3s0.pdf>> Acesso em: 25 abr. 2016

TANI, G. Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois. Revista da Educação Física, Maringá/UEM. v.19, n. 3, p. 313-31, 2008.

MASSACHUSETTS DEPARTMENT OF EDUCATION, *Massachusetts Comprehensive Health Curriculum Framework*, MA/USA, 1999. Disponível em:< <http://www.doe.mass.edu/frameworks/health/1999/1099.pdf>>.

CAPÍTULO II
ARTIGO

**ESTRUTURAS CURRICULARES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
PROGRAMAS ESPORTIVOS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLAS DO
CONDADO DE BERKSHIRE/EUA E AS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO
SUL/BRASIL**

**THE CURRICULUM STRUCTURES OF PHYSICAL EDUCATION CLASSES:
A COMPARATIVE STUDY BETWEEN SCHOOLS OF BERKSHIRE COUNTY USA
AND THE TOWN OF SANTA CRUZ DO SUL/BR.**

*Aramins Goulart¹
Míria Suzana Burgos²*

¹Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade de Santa Cruz do Sul, RS (UNISC).

E-mail: araminsgoulart@gmail.com

²Docente do Departamento de Educação Física e Saúde e do Programa de Pós-Graduação-Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, RS (UNISC). E-mail: mburgos@unisc.br

RESUMO

O presente trabalho tem com objetivo descrever semelhanças e diferenças estruturais das aulas de Educação Física escolar e programas esportivos no município de Santa Cruz do Sul/RS, Brasil e a estrutura encontrada no condado de Berkshire, Massachusetts/EUA. Método: No estudo descritivo exploratório foram realizadas entrevistas com dez instituições de ensino, seis nos EUA e quatro no Brasil, incluindo desde o *Elementary school* até o *High School* no condado de Berkshire e escolas de nível Fundamental e Médio no Município de Santa Cruz do Sul, todas pertencentes à rede pública de ensino. Foram entrevistados profissionais da Educação Física e de equipe diretiva das instituições. Resultados: foi possível identificar uma diferença nas cargas horárias aos quais os alunos são submetidos a aulas de Educação Física, bem como os programas esportivos. Em geral, alunos no Brasil são introduzidos nas aulas de Educação Física com profissional especializado muito mais tarde do que crianças americanas. Uma diferença na avaliação também foi apresentada; os professores americanos utilizam de ferramentas chamadas de *Rubrics* e *checklists*, para avaliação de seus alunos; essas ferramentas proporcionam ao professor dados de evolução e desempenho do aluno nas atividades propostas, possibilitando uma melhor análise de cada indivíduo. Provas também são aplicadas para avaliação do conhecimento do aluno. Em Santa Cruz do Sul, a avaliação é mais subjetiva, passível somente da análise do professor no momento da atividade e da análise da evolução diária do aluno, mas sem a utilização de nenhuma ferramenta de avaliação. Provas também são aplicadas, porém variando em cada escola e da abordagem de cada professor. Considerações finais: Foi possível perceber que os sistemas de Educação Física possuem características próprias, em que o professor prima pelo desenvolvimento do aluno em ambos os sistemas, mas se percebe que o sistema brasileiro esbarra na legislação, pois não é obrigatória a Educação Física nas séries iniciais com o professor especializado.

DESCRITORES: Educação Física, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Elementary School, High School, Berkshire/MA, Santa Cruz do Sul/RS.

ABSTRACT

The present paper has the objective to describe structural similarities and differences of the physical education classes and sport programs in the town of Santa Cruz do Sul/Brazil and the found structure in the Berkshire county, MA. Method: In the exploratory descriptive study were accomplished interviews with ten educational institutes, six of them in USA and another four in Brazil, included since Elementary School to High School in the Berkshire county and School with the correspondent level called by Ensino Fundamental e Ensino Médio in the Town of Santa Cruz do Sul/Brazil, all the institutions are publics. Method: There were interviewed both physical education professionals, staff and principals according the availability and capacity to give the interview in order to provide credibility to the research. Results: it was possible to identify a difference between how many hour of P.E the students have and either way the sport programs. In the general way, Brazilians students are introduced late than Americans in P.E classes with a specialized teachers. A difference between assessments of those systems had been shown. Considerations: It was possible identify that these two different systems has their own characteristics, the goal in both are the development of the pupil, but the Brazilian one has a barrier in the law, due to the physical education with a specialized teacher is not a mandatory until the 6° grade. The way to evaluate in USA had shown an important point, once there are used many kinds of tools of assessments, and not just the view and memory of the teacher.

KEYWORDS: Physical Education, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Elementary School, High School, Berkshire/MA, Santa Cruz do Sul/RS.

1 INTRODUÇÃO

São notórios os benefícios da Educação Física ao desenvolvimento pleno do indivíduo, sendo tanto de nível sócio afetivo, cognitivo quanto motor (DAOLIO, 2007; RODRIGUES, 2013). Neste estudo, almejamos vislumbrar as diferenças entre culturas de um país em desenvolvimento como o Brasil, em contra partida a um país já desenvolvido como os EUA (Estados Unidos da América), buscando afirmar a importância do profissional de Educação Física Escolar desde os anos iniciais.

A obrigatoriedade das aulas de Educação Física no Brasil se faz somente ao aluno, e não da necessidade do professor graduado em Educação Física ministrar as aulas no período do 1° ao 5° ano, trazendo por sua vez um prejuízo ao aluno, pois as valências motoras e o desenvolvimento pleno não serão estimulados da melhor forma possível (RODRIGUES, 2013). Nas escolas públicas municipais na cidade de Santa Cruz do Sul/RS, por força de lei municipal, nos anos iniciais, os alunos possuem aulas de Educação Física com o professor graduado na área, e esse fator é muito importante para o desenvolvimento dos alunos (RODRIGUES, 2013). O mesmo não ocorre na rede pública estadual, em que o estado se utiliza do artigo 31 da Resolução CNE 7/2010, em que professores da turma podem ministrar

as atividades de Educação Física, o que pode, trazer prejuízos aos alunos que são expostos a essa situação (CONFEEF, 2012, s/p).

Os benefícios da Educação Física Escolar são notáveis e inúmeros, principalmente para as crianças nos primeiros estágios de crescimento, no período do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No entanto, o artigo 31 da Resolução CNE 7/2010 abriu uma brecha para que essa disciplina, tão importante para o desenvolvimento mental e corporal das crianças, seja ministrada por professores de referência da turma, pessoas que não possuem a qualificação profissional necessária e o conhecimento das variáveis da Educação Física Escolar (CONFEEF, 2012, s/p).

Indubitavelmente, a Educação Física escolar é de extrema importância para o desenvolvimento integral de qualquer indivíduo; é através dela que gerações de jovens têm o acesso a profissionais capacitados que irão estimular, aprimorar e refinar o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e específicas e também atuar diretamente no desenvolvimento cognitivo e socio-afetivo dos mesmos. Portanto, a necessidade de um Profissional de Educação Física é de alta relevância na vida de um indivíduo não só nas séries finais em âmbito escolar, mas sim desde as séries iniciais. No Brasil, de uma forma geral, o contato com o Profissional de Educação Física se dá a partir do quinto ano do Ensino Fundamental.

O presente trabalho tem com objetivo descrever semelhanças e diferenças estruturais das aulas de Educação Física escolar e programas esportivos no Município de Santa Cruz do Sul/RS, Brasil e a estrutura encontrada no condado de Berkshire, Massachusetts/EUA.

MÉTODOS

Pesquisa descritiva e de abordagem quali/quantitativa sobre as diferenças e semelhanças das aulas de Educação Física, ministradas no condado de Berkshire/EUA e em Santa Cruz do Sul/RS.

Conforme Prodanov e Freitas (2013) na pesquisa qualitativa considera-se que entre o sujeito e o mundo há uma relação dinâmica, ou seja, um vínculo indissociável que não se pode traduzir em números entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. No processo de pesquisa qualitativa, são básicas as interpretações dos acontecimentos e a atribuição de significado.

Ainda, esclarecem Prodanov e Freitas (2013, p.70), na pesquisa descritiva, o pesquisador é instrumento-chave e o ambiente natural se faz fonte direta de coleta de dados. Os pesquisadores inclinam-se a uma análise indutiva de seus dados e os principais focos de abordagem são o processo e seus significados.

Quanto ao método quantitativo, Prodanov e Freitas (2013) discorrem que essa abordagem pode ser empregada também nas pesquisas descritivas, uma vez que busquem uma relação causa-efeito entre os fenômenos e também pela capacidade de expor a complexidade de um problema ou hipótese, verificar relação entre variáveis, e possibilita uma interpretação de especificidades de comportamentos ou atitudes com maior grau de aprofundamento.

Com os procedimentos metodológicos que incluem a seleção do instrumento de pesquisa, elaboração do roteiro de entrevistas, visitação as escolas, realização das entrevistas com corpo docente responsável, análise e discussão dos resultados da pesquisa e elaboração do artigo acadêmico. As entrevistas seguiram um questionário como roteiro de entrevistas a fim de obter informações fundamentais para diferenciação da Educação Física nos locais pesquisados contemplando grau de ensino da instituição, idade aos quais os alunos são submetidos às aulas de Educação física, a estrutura curricular da disciplina, quanto a obrigatoriedade da mesma, métodos de avaliação e demais ferramentas para a obtenção de dados e conhecimento sobre o sistema norte-americano de ensino de Educação Física.

Quanto ao método quantitativo, Prodanov e Freitas (2013) discorrem que essa abordagem pode ser empregada também nas pesquisas descritivas, uma vez que busquem uma relação causa-efeito entre os fenômenos e também pela capacidade de expor a complexidade de uma problema ou hipótese, verificar relação entre variáveis, e possibilita uma interpretação de especificidades de comportamentos ou atitudes com maior grau de aprofundamento.

Portanto, os dados foram obtidos em entrevistas realizadas e então consolidados os dados obtidos na pesquisa de modo a responder o problema proposto no presente trabalho, destacando assim as diferenças e semelhanças da Educação Física aplicada nos locais pesquisados.

RESULTADOS

O quadro 1, mostra a estrutura dos níveis de ensino das instituições que participaram do estudo. Dentre as instituições pesquisadas em Santa Cruz do Sul/RS, Brasil, as quatro possuem nível fundamental de ensino e duas possuem adicionalmente grau médio de ensino. Já, as pesquisadas no condado de Berkshire/MA, EUA, três são de grau fundamental séries iniciais (*Elementary School*), duas de grau fundamental séries finais (*Middle School*) e grau médio (*High School*) e uma apenas de grau médio (*High School*).

Quadro 1 – Dados institucionais

Níveis de ensino	BRASIL				Níveis de ensino	EUA					
	A (E)	B (E)	C (E)	D (M)		A (P)	B (P)	C (P)	D (P)	E (P)	F (P)
Grau de ensino • Fundamental (1º ao 9º ano)	1	1	1	1	Grau de ensino • Kindergarten						
• Médio (1º ao 3º ano)		1	1		• Elementary (1st - 5th Grade)	1	1		1		
					• Middle School (6th- 8th Grade)			1			1
					• High School (9th - 12th Grade)			1		1	1

Legenda: E= Estadual (Pública); M= Municipal (Pública); P= Escola Pública.

No quadro 2, foi possível constatar que as crianças norte-americanas, em geral, são expostas a aulas de Educação Física muito mais novas em comparação com as brasileiras. Apenas uma escola brasileira foi identificada, expondo seus alunos da mesma faixa etária americana, gozando de uma lei municipal que prevê a obrigatoriedade das aulas de Educação Física com um professor da área, desde as séries iniciais. Quanto à obrigatoriedade, é interessante ressaltar que ambos os sistemas de ensino fazem da Educação Física, disciplina obrigatória ao aluno. No sistema norte-americano, a partir de *High School* (equivalente ao ensino médio no Brasil), é obrigatório o aluno assistir três meios anos de Educação Física em quatro anos de *High School*; nos outros meios anos restantes se faz em caráter opcional ao aluno, mas segundo relato de professores continua tendo muita participação.

Referindo-se à avaliação do aluno, as ferramentas de avaliação variam de escola, para escola em ambos os sistemas de ensino, mas pode-se notar um sistema menos subjetivo no sistema norte-americano, em que utilizam mais ferramentas de avaliação; em que o professor registra o desenvolvimento do aluno e possibilita uma avaliação comparativa; não ficando só a cargo de uma observação do professor em caráter subjetivo, em que o professor simplesmente assiste o aluno. Sistemas de *Checklist* e *Rubrics* avaliam e criam parâmetros para o professor acompanhar o desenvolvimento do aluno de forma documentada e objetiva.

Quadro 2- Características das aulas de Educação Física

Especificações	BRASIL (n=4)		EUA (n=6)		
<ul style="list-style-type: none"> Idade em que alunos iniciam na Educação Física 		E.E	E.M	A	5 anos Kindergarten
	A	11 anos (6ºano)		B	5 anos Kindergarten
	B	11 anos (6ºano)		C	5 anos Kindergarten
	C	10-11 anos (6º ano)		D	4 anos Kindergarten
	D		5 anos (pré-escola)	E	6 anos Elementary school
				F	5 anos Kindergarten
<ul style="list-style-type: none"> Carga Horária de Educação Física 		E.E	E.M	A	2 p. (50')
	A	2 p. (47')		B	2 p. (50')
	B	*3 p. (50') + **2 p.(50')		C	5 dias (50') cada
	C	*3 p. (45') + **2 p. (45')		D	2 p. (45')
	D		2p. (50')	E	2-5 horas semanais
				F	3 horas semanais
<ul style="list-style-type: none"> Iniciação Esportiva (ano) 	A	6º ano		A	Kindergarten
	B	6º ano		B	Entre 7-8 anos
	C	6º ano		C	Entre 7-8 anos
	D		PRÉ-ESCOLA	D	Entre 3rd-4th grade
				E	5-6 anos fora da escola em pequenas ligas
				F	Entre 8-9 anos 4th grade
<ul style="list-style-type: none"> Obrigatoriedade de Educação Física 		Sim = 4			Sim = 6
<ul style="list-style-type: none"> Avaliação de desempenho do aluno 	A	Escrita, pesquisas, participação.		A	Dois testes de aptidão um no começo e um ao fim do ano.
	B	Sem resposta		B	Teste de aptidão, provas.
	C	Comparativo pré-pós teste, pesquisa, prova.		C	Avaliação do aprendizado de habilidades motoras, testes de aptidão.
	D		Evolução, participação, desempenho	D	Testes de aptidão, checklists (de desenvolvimento), vídeos, rubrics (ferramenta de avaliação de habilidades) e observação.
				E	Testes de habilidade e desenvolvimento, participação e esforço.
				F	Rubrics (ferramenta de avaliação de habilidades), pontualidade, roupa adequada, trabalho em equipe.

Legenda: E.E: Escola Estadual; E.M: Escola Municipal; * Ensino Fundamental; ** Ensino Médio.

O quadro 3 nos mostra que, em relação a carga horária de Educação Física, em ambos os sistemas de Educação tem suas peculiaridades. Já referido anteriormente, no *High School* os alunos tem meio ano obrigatório de Educação Física e outro meio ano opcional. Mas, o aluno é exposto a maior quantidade de horas na semana, enquanto nas escolas santa-cruzenses, no ensino médio, a carga horária é menor em sua maioria. Mas, ainda assim em ambos os sistemas variam de instituição para instituição, de acordo com sua grade de horários.

Outro aspecto que as entrevistas demonstraram foi o foco do trabalho no *Elementary School*, em que o estímulo e desenvolvimento das habilidades motoras são o objetivo das aulas, deixando os desportos para serem trabalhados em níveis mais adiantados do ensino, como o *Middle e High School*. Em contrapartida, escolas entrevistadas em Santa Cruz do Sul, diagnosticaram certa deficiência neste processo, pois o professor da área somente terá contato com os alunos a partir do 6º ano do ensino fundamental, período em que os alunos deveriam desenvolver as habilidades motoras básicas, para então serem submetidos a jogos pré-desportivos e desportivos; exceção a isto são as escolas municipais santa-cruzenses.

A evolução no trabalho e preocupação com a saúde também é caráter a salientar; os alunos no *High School* (equivalente ao ensino médio) passam a ter Educação Física com maior frequência, durante sua formação como já referido, e ainda são acessíveis a eles programas de esportes bem estruturados com uma carga horaria bem elevada, podendo ter assim a oportunidade para uma bolsa de estudos em universidades norte-americanas.

Como parte da entrevista, as instituições foram questionadas sobre programas esportivos oferecidos aos alunos. Nas escolas de Santa Cruz do Sul, apenas uma não possui nenhum tipo de programa esportivo; nas demais escolas foram encontrados programas ofertados tais como o Programa Mais Educação (programa do Governo Federal em contra turno do aluno) e equipes de treinamento de desportos também no contra turno do aluno. Todas ofertadas gratuitamente aos alunos, mediante números de vagas disponíveis. Os programas variam de escola pra escola, não havendo uma uniformidade.

Já, no condado de *Berkshire*, somente uma (A) das três *Elementary School* ofertavam programa que são programas sazonais chamados de *morning fitness* (pela manhã antes do horário de aula) que é realizado durante a primavera e *fun fitness* (a tarde após horário de aula) realizado no inverno, ambos são programas de 8 semanas. Mas como relatado, a ênfase no *Elementary School* é o desenvolvimento de habilidades motoras e não ainda o desporto. Por sua vez nas *Middle e High Schools* todas ofertavam programas esportivos, estes não são obrigatórios e nem sempre gratuitos, mas o aluno que tem interesse em participar e não tem o

recurso financeiro, informa sua situação para a instituição e este poderá participar de forma gratuita. Os programas ofertados também são sazonais e exemplos encontrados nas escolas foram: *soccer* (futebol), *cross-country*, *football* (futebol americano), *volleyball* e *golf* no outono; *basketball* (Basquetebol), *hockey* (hockey no gelo), *wrestling* (luta greco-romana) no inverno; *tennis*, *baseball*, *softball* (variação do baseball) na primavera. Uma escola ainda ofertava natação, *skiing* (programa onde alunos esquiavam), *tracking* (caminhada e corrida em terrenos variados) e *lacrosse* (variação de diversos esportes).

Todos estes programas são ofertados após o horário regular de aula, sendo assim todos os alunos podem participar. Alguns dos desportos como futebol americano, *hockey*, *wrestling* e *baseball*, são ofertados para meninos, devido ao caráter mais físico das modalidades. Por sua vez, o *Softball* (variação do Baseball) é ofertado somente para meninas; os demais desportos são oferecidos para ambos os sexos nas instituições visitadas.

Estes programas podem ou não serem coordenados ou lecionados por professores de Educação Física, não há obrigatoriedade referente a isso. Em geral, são ex-atletas, pessoas da comunidade ou até professores de outras áreas com conhecimento no esporte que ocupam o cargo de treinador. O esporte é muito valorizado como ferramenta disciplinar e educacional nos EUA, e serve como complemento as atividades escolares, mas representam algo maior para a sociedade das localidades, ocupando os jovens, orientando-os e repassando valores. No quadro 3, podemos visualizar características dos programas e a oferta dos mesmos.

Quadro 3- Programas esportivos e suas características

Especificações	BRASIL (n=4)		EUA (n=6)			
<ul style="list-style-type: none"> Oferta de programas esportivos na instituição 		E.E	E.M	A	Sim	
	A	Sim		B	Sim	
	B	Não		C	Não (somente high school)	
	C	Sim		D	Não (somente high school)	
	D	Sim		E	Sim	
				F	Sim	
<ul style="list-style-type: none"> Idade para participar de programas esportivos 		E.E	E.M	A	5-6 anos Kindergarten	
	A	A partir do 3º ano		B	12-13 anos 7th grade	
	B	-----		C	-----	
	C	A partir do 5º ano		D	-----	
	D	A partir do 6º ano, mais educação com 6anos		E	14 anos 9th grade	
				F	12-13 anos 7th grade	
<ul style="list-style-type: none"> Como o aluno se candidata a esses 	A	Inscrição por interesse		A	Interesse	
	B	-----		B	Try outs (teste de	

programas?					aptidão na modalidade)	
	C	Inscrição por interesse		C	-----	
	D	Inscrição por interesse, e indicação de professores		D	-----	
				E	Inscrição, *pagamento de taxa, permissão da família	
			F	Try outs (teste de aptidão na modalidade)		
<ul style="list-style-type: none"> Há incentivo aos alunos para participar de programas esportivos? 		Sim = 3			Sim = 4	
<ul style="list-style-type: none"> Carga horária dos programas esportivos 	A	1h semanal		A	2h durante 8 semanais	
	B	-----		B	5 treinos (2h)	
	C	7:30h semanais		C	-----	
	D	2h semanais, mais educação 1:30 cada oficina		D	-----	
				E	10-18h semanais	
				F	10h semanais mais jogos	

Legenda: E.E: Escola Estadual; E.M: Escola Municipal; h: Horas; * caso não tenha condições a taxa não é cobrada e o aluno participa igualmente.

DISCUSSÃO

Esta pesquisa encontrou uma importante diferença entre a estrutura de Educação Física no condado de Berkshire, onde os alunos são acompanhados por professores de Educação Física muito mais cedo do que nas escolas pesquisadas em Santa Cruz do Sul, o que por sua vez, resulta em uma quantidade de horas muito maiores durante a vida escolar deste aluno com o professor de Educação Física. Isto também foi encontrado em outra pesquisa da área da educação, mais ampla em que foi constatado que nossas crianças passam menor tempo na escola, tanto em carga horária, quanto em anos de escolarização (FLEURY; MATTOS, 1991).

Foi possível perceber durante as entrevistas que o sistema norte-americano prima pelo desenvolvimento das habilidades motoras básicas, durante os anos iniciais e foi notória a preocupação dos professores com relação à importância deste período para a criança. Fato também diagnosticado em pesquisa realizada em Guarulhos/SP, que afirma que crianças que tem aulas com professores da área de Educação Física possuem habilidades motoras grossas com um desenvolvimento superior, aos com professores polivalentes (RODRIGUES, et al. 2013). Essa preocupação também foi notória em professores da rede de ensino santa-cruzense,

mas somente alunos da rede municipal tem acesso a aulas com professores graduados em Educação Física.

Em contraponto, foi constatado que mesmo as crianças que possuem um profissional desde as series iniciais na cidade de Santa Cruz do Sul, apresentam índices de desempenho motor abaixo do desejado, e propõe uma revisão e reformulação no sistema adotado para melhor desenvolvimento dos escolares (TORNQUIST et al., 2014).

É relevante salientar que a obrigatoriedade da Educação Física na educação básica no Brasil é assegurada pela Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), mas devido ao artigo 31 da Resolução CNE 7/2010, criou-se a brecha para que professores de referência de turma ministrem as aulas de Educação Física nos anos iniciais, onde estão o professor graduado em Educação Física somente ministrará aulas a partir do 6º ano (CONFEEF, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sistemas de ensino de Educação Física possuem características próprias; de certo modo, o professor tem o mesmo objetivo que é a priorização do aprendizado do aluno, mas o sistema brasileiro esbarra na legislação. No caso de escolas estaduais, o aluno não tem o contato com o professor de Educação Física especializado, durante as séries iniciais que são de grande importância no desenvolvimento do aluno. Por outro lado, as condições de trabalho, o incentivo e preocupação em uma perpetuação da saúde e atividade física estão em maior evidência nas escolas americanas, onde os alunos tem acompanhamento do profissional de Educação Física desde o *Kindergarden* (equivalente a pré-escola). Também, há uma preocupação muito grande com a avaliação de uma forma a ter material para acompanhar o desenvolvimento do aluno, com testes de aptidão regular, fichas de acompanhamento de desempenho enquanto na cidade de Santa Cruz do Sul, a avaliação é mais subjetiva e sem um sistema organizado ou com caráter organizacional notável. A diferença na carga horária e diversidade de programas esportivos também ficam evidenciadas. Nas escolas americanas, as sessões semanais nas quais os alunos são submetidos nas séries iniciais se assemelham as do Brasil, lembrando que os alunos brasileiros somente passam a ter Educação Física no 6º ano, o que proporciona um período maior de aprendizado ao aluno americano e dos alunos da rede pública municipal da cidade de Santa Cruz do Sul. Já, no Ensino Médio, as sessões brasileiras diminuem enquanto nas escolas americanas aumentam. Alunos americanos passam a ter maior carga horária, variando de escola para escola.

Por fim, classificar qual dos sistemas de ensino de Educação Física é mais eficiente e apresenta maior eficácia, é assunto para um próximo estudo ainda mais aprofundado.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES D. et al. *Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil*, Rio Claro: Motriz, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v19n3s0/a08v19n3s0.pdf>> Acesso em: 25 abr. 2016

CONFED. Conselho Federal de Educação Física, 2012 *Educação Física do 1º ao 5º ano* Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=4066>> Acesso: 20 abr. 2016

FLEURY M.T.L; LEME DE MATTOS M.I. *Sistemas educacionais comparados* 1991. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141991000200006> Acesso: 22 mai. 2016

PRODANOV, C. C.; FREITAS E. C. *Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2 ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

TORNQUIST D; et al. *Aptidão física relacionada ao desempenho motor nas séries iniciais e a intervenção do profissional de Educação Física*. *Revista de Atenção à Saúde*, v. 12, n. 41, p.19-27, jul./set. 2014.

BRASIL. **Lei** nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 23,dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 21 abr. 2016.

ANEXOS

ANEXO 1
Instrumento de coleta de dados



ROTEIRO DE ENTREVISTA.

- 1- Instituição de Ensino.
 - 1.1 Education institution

- 2- Grau de Ensino.
 - 2.1 Elementary School: Middle School: High School:

- 3- A partir de qual idade os alunos começam a ter aula de Educação Física?
 - 3.1 Since which age the students start to have Physical Education?

- 4- Quando se dá a iniciação esportiva?
 - 4.1 From which moment are the students introduced in sports?

- 5- Como é estruturado o currículo escolar?
 - 5.1 How is the school curriculum structured?

- 6- Como é estruturado o currículo da Educação Física?
 - 6.1 How are the Physical Education classes structured?

- 7- A Educação Física é obrigatória?
 - 7.1 Are the Physical Education classes mandatory?

- 8- Como é feita a avaliação do desempenho do aluno?

- 8.1 How does the teacher evaluate the students?
- 9- Qual a consequência que o aluno sofre obtendo baixo rendimento escolar?
- 9.1 What happens with a student who has a low grade?
- 10- Especificamente nas aulas de Educação Física, como é feita a avaliação?
- 10.1 How does the teacher evaluate the students in Physical Education classes?
- 11- Quais programas esportivos são oferecidos na instituição?
- 11.1 What are the sports programs in the School?
- 12- A partir de qual idade o aluno pode se inscrever para os programas?
- 12.1 How old does a student need to be to be able to apply to a sport program?
- 13- Quais as vantagens que o aluno pode obter mediante a um bom desempenho esportivo?
- 13.1 What are the advantages to the students who have good performances in sports?
- 14- Os alunos são incentivados a participar de programas esportivos?
- 14.1 Are the students encouraged to participate in sports programs?
- 15- Como funcionam esses programas?
15. How do these programs work?
- 16- Bolsas escolares são oferecidas?

16.1 Are there scholarships offered?

17- Os programas são coordenados ou supervisionados por professores de Educação

Física?

17.1 Are these programs coordinated or supervised by a Physical Education teacher?

18- Qual a carga horária semanal de Educação Física?

18.1 How many hours of Physical Education do they have a week?

19- Qual a carga horária semanal do aluno na escola?

19.1 How many hours of classes do they have a week?

20- Qual a carga horária semanal dos programas esportivos?

20.1 How many hours a week each sport program has?

21- Qual o nível de interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física?

21. What is the level of interest from the students in Physical Education?

ANEXO 2

Normas da revista para publicação

Foco e Escopo

A “Revista da Educação Física/UEM” é um periódico de publicação trimestral que objetiva divulgar a produção do conhecimento relacionado à área da Educação Física. Está aberta aos professores de educação física e aos profissionais de áreas afins que desejam veicular as suas produções nas seguintes seções: artigo original; artigo de revisão e artigo de opinião.

Missão

Promover a disseminação científica de pesquisas originais e inéditas em temáticas relevantes para o debate teórico-prático visando contribuir para o desenvolvimento acadêmico da Educação Física.

Processo de Avaliação pelos Pares

Todos os artigos submetidos serão avaliados por ao menos dois revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do trabalho e que emitirão parecer fundamentado, os quais serão utilizados pelos Editores para decidir sobre a aceitação do mesmo. Os critérios de avaliação dos artigos incluem: originalidade, contribuição para corpo de conhecimento da área, adequação metodológica, clareza e atualidade. Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais para facilitar sua clareza e entendimento sem alterar seu conteúdo.

Periodicidade

A Revista da Educação Física/UEM tem periodicidade trimestral (mar. jun. set. dez.). São impressos 500 exemplares no formato papel e a revista está disponibilizada gratuitamente em formato on-line.

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Forma e preparação de manuscritos

Diretrizes para Autores

A “Revista da Educação Física/UEM” é um periódico de publicação trimestral que objetiva divulgar a produção do conhecimento relacionado à área da Educação Física. Está aberta aos professores de educação física e aos profissionais de áreas

afins que desejam veicular as suas produções nas seguintes seções: artigo original; artigo de revisão e artigo de opinião.

ARTIGOS ORIGINAIS: São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social, e inclui análise descritiva e ou inferências de dados próprios. Sua estrutura é a convencional que traz os seguintes itens: Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão. Revisão sistemática e meta-análise - Por meio da síntese de resultados de estudos originais, quantitativos ou qualitativos, objetiva responder à pergunta específica e de relevância para a Educação Física. Descreve com pormenores o processo de busca dos estudos originais, os critérios utilizados para seleção daqueles que foram incluídos na revisão e os procedimentos empregados na síntese dos resultados obtidos pelos estudos revisados (que poderão ou não ser procedimentos de meta-análise). Revisão narrativa/crítica - A revisão narrativa ou revisão crítica apresenta caráter descritivo-discursivo, dedicando-se à apresentação compreensiva e à discussão de temas de interesse científico para a área da Educação Física. Deve apresentar formulação clara de um objeto científico de interesse, argumentação lógica, crítica teórico-metodológica dos trabalhos consultados e síntese conclusiva. Deve ser elaborada por pesquisadores com experiência no campo em questão ou por especialistas de reconhecido saber.

ARTIGO DE OPINIÃO: Serão encomendados pelo Conselho Editorial a indivíduos de notório saber na área de Educação Física e Ciências do Esporte, que emitirão sua opinião pessoal sobre assuntos de particular interesse.

Todos os artigos submetidos serão avaliados por ao menos dois revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do trabalho e que emitirão parecer fundamentado, os quais serão utilizados pelos Editores para decidir sobre a aceitação do mesmo. Os critérios de avaliação dos artigos incluem: originalidade, contribuição para corpo de conhecimento da área, adequação metodológica, clareza e atualidade. Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais para facilitar sua clareza e entendimento sem alterar seu conteúdo.

O artigo submetido a publicação deverá observar a Lei de Direito Autoral, n.9.610, de 19 de fevereiro de 1998, bem como a revisão em Língua Portuguesa e Inglesa, e o estilo, são de responsabilidade exclusiva dos autores.

A Revista da Educação Física/UEM requer que todos os procedimentos apropriados para obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) dos sujeitos para participação no estudo tenham sido adotados. Não há

necessidade de especificar os procedimentos, mas deve ser indicado no texto, na seção “Método”, que o consentimento dos sujeitos foi obtido e indicação de que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, envolvendo Seres Humanos, bem como, citar o número do parecer ou protocolo de aprovação. Estudos que envolvem experimentos com animais devem conter uma declaração na seção “Método”, que os experimentos foram realizados em conformidade com a regulamentação sobre o assunto adotada no país.

Os autores se obrigam a declarar a cessão de direitos autorais e que seu manuscrito é um trabalho original, e que não está sendo submetido, em parte ou no seu todo, à análise para publicação em outra revista. Esta declaração será exigida no momento da submissão do artigo no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). A revista se reserva o direito autoral. Permite citações de seus conteúdos em outros veículos de informação técnico-científica, desde que seja citada a fonte.

Os trabalhos enviados serão, preliminarmente, examinados pelo Conselho Editorial. Havendo necessidade de reformulação, serão encaminhados ao autor para as modificações necessárias, com prazo de 15 dias para devolução. Em seguida, serão encaminhados para até três consultores ad hoc. Aqueles aceitos serão agrupados na seção em que melhor se enquadrarem, no número que estiver sendo preparado ou em outro seguinte. Ao autor principal, que tenha seu artigo publicado, será fornecido um exemplar impresso do respectivo número da revista.

Normas para Apresentação dos Trabalhos

Aspectos gerais

Para facilitar o trabalho de análise dos consultores, os textos enviados para publicação deverão: a) ser digitado em editor de texto “word for windows” 6.0 ou posterior, fonte “Times New Roman”, tamanho 12, com espaçamento 1,5 cm entre linhas; b) conter no máximo 20 laudas, incluindo figuras, gráficos, tabelas e referências bibliográficas; c) o trabalho deverá ser formatado em A4 e as margens inferior, superior, direita e esquerda deverão ser de 2,5 cm; d) tabelas, figuras e gráficos deverão ser inseridos no texto, logo depois de citados; e) as figuras e as tabelas deverão ter preferencialmente 7,65 cm de largura e não deverão ultrapassar 16 cm; f) os trabalhos deverão ser submetidos por este Sistema On-Line.

Títulos e resumos

A primeira folha, não numerada, deverá conter: a) título do trabalho em português e em inglês deve ser conciso e explicativo

que represente o conteúdo do trabalho; b) deverão ser indicados os nomes completos dos autores (no máximo seis autores), logo abaixo do título em inglês, listados em ordem de proporcionalidade do envolvimento no estudo. Em nota de rodapé e utilizando * (asterisco) deverão constar os seguintes itens: tipo de vínculo, última titulação, departamento e instituição a que cada autor pertence, como por exemplo: Professor Doutor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Piauí; c) resumo em português e em inglês, com no máximo 150 palavras, seguido de até 3 palavras-chave em ambas as línguas. Usar obrigatoriamente os termos dos Descritores em Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br>); d) ao final do texto, após as referências, acrescentar endereço completo dos autores, inclusive eletrônico e indicar o autor para correspondência.

Texto

Quanto ao texto, exige-se: a) nas citações textuais, recomenda-se a norma NBR-10520/2001. A entrada de autores nas referências deverá ser idêntica da citação no texto. O sobrenome do autor deverá ser escrito somente com a primeira letra maiúscula, seguido do ano da publicação da literatura utilizada, como no exemplo: Seidhl e Zannon (2004); b) caso o nome do autor e o ano estejam entre parênteses, deverão estar separados por vírgula e ponto e vírgula entre autores, em letras maiúsculas como no exemplo: (ROMANZINI et al., 2005; SANTINI; MOLINA NETO, 2005); c) os quadros, as tabelas e as figuras, incluídos no texto após citados, deverão ser numerados em algarismos arábicos (com suas respectivas legendas); d) os pontos gráficos e as linhas não deverão ser coloridos; deverão estar legíveis e simplificados para facilitar a redução; e) não utilizar notas de rodapé no texto.

Referências

As referências, contendo somente os autores citados no trabalho, deverão ser apresentadas em ordem alfabética ao final do trabalho, de acordo com as normas da ABNT-NBR-6023-2000.

Os títulos dos periódicos devem ser digitados por extenso. Exemplo: International Archives of Occupational and Environmental Health Index Medicus (List of Journals Indexed: <http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>) pode ser utilizado para consulta. Exemplos:

Livro

MOREIRA, W. W. **Educação física escolar: uma abordagem fenomenológica**. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.

SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle**

motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

Capítulo de Livro

MOUTINHO, Carlos Alberto. La enseñanza del voleibol - la estructura funcional del voleibol. In: GRAÇA, Amândio; OLIVEIRA, José. **La enseñanza de los juegos deportivos**. Barcelona: Paidotribo, 1998. cap. 2, p. 40-63.

Dissertação/Tese

BARROS, A. M. **A prática pedagógica dos professores de educação física e o tratamento da dimensão conceitual dos conteúdos**. 2006. 71f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade)-Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006.

DUARTE, M. **Análise estabilográfica da postura ereta humana quasi-estática**. 2000. Tese (Doutorado em Educação Física e Esporte)-Departamento de Biodinâmica do Movimento do Corpo Humano, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

Artigos de Periódico

ONLAND-MORET, N. C. et al. Age at menarche in relation to adult height. **American Journal of Epidemiology**, Baltimore, v. 162, no. 7, p. 623-632, 2005.

SEIDL, E. M. F.; ZANNON, C. M. L. C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 580-588, mar./abr. 2004.

Anais de Eventos

NASCIMENTO, J. V.; GRAÇA, A. A evolução da percepção de competência profissional de professores de Educação Física ao longo da carreira docente. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, La Coruña, 6., 1998. **Anais...** La Coruña: INEF Galícia, 1998. p. 320-335.

Artigos de Jornal

GOLEADORA, equipe já é menos vazada que os times masculinos. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 21 de ago. 2004. Caderno Atenas, p. 3.

Documentos federais, estaduais e municipais

RIO DE JANEIRO. Secretaria de Estado de Educação e

Cultura. **Programa estadual de Educação Física - 1987/1990.**
Rio de Janeiro: ECEF/SEEC-RJ, 1987.

Documentos eletrônicos

RABSKA, D. **Tecnica di Tiro Avanzata per arco ricurvo.** Disponível em: (<http://www.galdelli.it/tecnicaditiroavanzataperarcoricurvo.pdf>). Acesso: 19 maio 2008. SILVA, A. I. da; ROMERO, E. F.; TAKAHASHI, K. Análisis de los tests empleados por al FIFA para evaluar a sus árbitros. **Lecturas en Educación Física y Deportes**, año 8, n. 49, junio, 2002. Disponível em: (<http://www.efdeportes.com>). Acesso em: 10 de ago. 2002.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB)

Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídas no texto (Ex.: <http://www.eduem.uem.br>) estão ativos e prontos para clicar.

O texto está em 1,5 cm; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final. Com número máximo de 20 laudas.

O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na seção Sobre a Revista.

A identificação de autoria do trabalho será removida do arquivo e da opção Propriedades no Word pelo editor responsável da revista, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, pois a avaliação cega é realizada por pares.

O autor deverá informar no corpo do texto (métodos/metodologia) o número do parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, bem como, que os sujeitos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O autor que submeteu o artigo para avaliação deve enviar via correio a Declaração de Transferência dos Direitos Autorais da Submissão para a Revista da Educação Física/UEM. Sem o recebimento desta declaração o processo de avaliação será arquivado.

O autor que submeteu o artigo para avaliação deve enviar via correio a Carta de confirmação de elaboração da submissão dos autores envolvidos na construção do artigo. Deve constar nesta carta que a submissão não está sendo avaliada por outro periódico ou que tenha sido publicado anteriormente. As

assinaturas não podem ser digitalizadas e sim de próprio punho. Sem o recebimento desta carta o processo de avaliação será arquivado.

Declaração de Direito Autoral

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Declaro que o artigo intitulado (incluir o título do artigo), sob o ID (incluir o número do ID do artigo) é original, não tendo sido submetido à publicação em qualquer outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade. Declaro, ainda, que uma vez publicado na **Revista da Educação Física**, editada pela Universidade Estadual de Maringá, o mesmo jamais será submetido por mim ou por qualquer um dos demais co-autores a qualquer outro periódico. Através deste instrumento, em meu nome e em nome dos demais co-autores, porventura existentes, cedo os direitos autorais do referido artigo à Universidade Estadual de Maringá e declaro estar ciente de que a não observância deste compromisso submeterá o infrator a sanções e penas previstas na Lei de Proteção de Direitos Autorais (Nº9610, de 19/02/98).

Local, data, nome e assinatura de todos os autores.
 Enviar para o endereço:
 Universidade Estadual de Maringá
 Departamento de Educação Física
 Revista da Educação Física/UEM
 Av. Colombo, 5790
 87020-900 - Maringá - PR – Brasil

Envio de manuscritos

Todas as submissões devem ser efetuadas pelo Sistema eletrônico de Editoração de Revista (SEER) no site da Revista da Educação Física/UEM.

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/index>

ANEXO 3
Ferramentas de avaliação das escolas americanas

Respect for Self and Others - Self-Assessment 2nd Grade

Name _____

Circle the face that makes the sentence true for you and your partner.

Today I ...			
...said something encouraging to someone.	 YES	 SOMETIMES	 NO
...used put-ups not put-downs.	 YES	 SOMETIMES	 NO
...did not get in the way of others.	 YES	 SOMETIMES	 NO
...tried things that were hard for me.	 YES	 SOMETIMES	 NO

Safety - Self-Assessment Kindergarten

Name _____

Circle the face that makes the sentence true.

Today I ...

... followed the rules.



YES



NO

... was safe.



YES



NO

... felt safe.



YES



NO

... used the _____ safely.



YES



NO

... tried to do something that was new for me.



YES



NO

Safety - Self-Assessment Kindergarten

Name _____

Circle the face that makes the sentence true.

Today I ...

... followed the rules.



YES



NO

... was safe.



YES



NO

... felt safe.



YES



NO

... used the _____ safely.



YES



NO

... tried to do something that was new for me.



YES



NO

4th Grade Gymnastics Peer Assessment

Performer: _____ Class: _____

Observer: _____

FLOOR STATIONS

Forward Roll - Chin tucked in _____ Knees together _____ Use arms to push _____ No head on floor _____

Back Rocker - Chin tucked in _____ Knees together _____ Hands touch mat behind you _____

Bridge/Back Bend - Bend knees and place feet flat on the floor _____ Bend arms and place hands on floor beside head with thumbs next to ears _____ Push up evenly through hands and feet _____

Donkey kick - Stand with arms straight out in front _____ Hands on floor _____ Kick upward one foot at a time _____ Finish in standing position _____

Tripod - Arms and head in triangle position _____ Knees bent and rest on elbows one at a time _____

BEAM

Walk forward - one foot in front of the other _____

Walk backward - one foot behind the other _____

Walk sideways - lead with each shoulder _____

3 second balance (T-scale, Tree, V-seat, Knee Scale) _____

Dismount (jump off) - Tuck _____ Pike _____ Straddle _____

VAULT

Tuck - land on springboard with 2 feet _____ hands on vault first _____

tuck knees or feet under to land on the vault _____

Flank (L or R) - land on springboard with 2 feet _____ hands in the middle of vault _____

Straight legs together come over and around _____ land on your feet _____

FAVORITE EVENT: _____

SPECIAL SKILLS:

